

SPORT UNIAO SINTRENSE
Nacional da III divisão

Canical 0 | 5 Sintrense

Campo da Cancela, no Caniçal.
SINTRENSE - Paulo, Tomé, Helder Sá, Fernando Jorge e Baltasar; Luís Loureiro, Cabral (Rafael, 63'), Hugo Freire e Lixa; Paulo Vieira (Ricardo, 46') e Valada.
Treinador: Daúto Façanha.
Marcadores: Valada (9, 29 e 64'), Fernando Jorge, 20' e Ricardo (75').
Ao intervalo: 0-3.
Resultado final: 0-5.

Sintrense goleia em casa do último Pontaria afinada

O Sintrense conseguiu no passado sábado a mais robusta vitória fora de portas nesta temporada. Cinco golos sem resposta perante o lanterna vermelha e 11 pontos de avanço sobre o terceiro!

O SINTRENSE foi à Madeira golear o último classificado do campeonato, o Caniçal, por 5-0, em encontro a contar para a 27.ª jornada do Nacional da III divisão.

A superioridade dos comandados de Daúto foi evidente, como de resto, atesta o resultado, e que deixa os *salaios* cada vez mais perto da subida de divisão, com 11 pontos de avanço sobre o terceiro classificado, o Sacavenense.

A história do jogo madeirense acaba por se confundir com a história dos golos, já que pouco mais de relevante se passou em campo.

O destino da partida começou a ser escrito logo aos nove minutos, quando, num forte remate fora da grande área, só parou no



fundo das redes, inaugurando-se assim o marcador. A equipa insular tentou reagir ao golo madrugador, procurando chegar à igualdade. Contudo, aos 20 mi-

nutos, e aproveitando uma falha de marcação defensiva, Fernando Jorge cabeceou à vontade, elevando a contagem para 2-0.

A jogar mais descansada-

mente, e com o rumo do jogo a seu favor, o Sintrense chegaria ao 3-0, aos 29 minutos, quando Valada atirou a contar, na recarga a um remate de Luís Lou-

reiro, que o guarda-redes madeirense Nélito, não conseguiu sustar. Até ao final da etapa inicial, o Sintrense ainda criaria mais oportunidades, mas o marcador não se alterou até ao intervalo.

A segunda parte manteve o mesmo cariz, embora se registre que os continentais abrandaram o seu ritmo. A vencer por 3-0, o Sintrense ainda faria mais dois golos, embora revelasse menor velocidade e acutilância. Valada foi o autor do quarto tento dos amarelos, depois de uma bela jogada de Lixa (grande exibição, o melhor dos sintrenses!), marcando o seu terceiro golo na partida.

O mesmo Lixa estaria ainda na criação do quinto golo do Sintrense, abrindo para Ricardo (que Daúto havia posto a jogar na se-

gunda parte), que se limitou a empurrar para o fundo da baliza.

Sem capacidade de reacção, os comandados de Luís Teixeira pouco ou nada poderiam fazer, já que a sua posição na tabela classificativa nem sequer permite uma réstia de esperança. Disso se aproveitou o Sintrense, que construiu assim uma vitória robusta, conseguindo o terceiro 5-0 desta temporada e, simultaneamente, a goleada mais expressiva fora de casa.

Tudo isto a uma semana de um derby regional, em que o Sintrense recebe a formação vizinha do Real Sport Clube, querendo redimir-se do desaire sofrido na primeira volta, no jogo que marcou a estreia de João Couto no comando técnico da formação de Queluz Ocidental. ●